

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

### Viajantes e apaixonados em transe

Bem-aventurados os apaixonados, que se esquecem por algum tempo das mazelas do mundo. Deitam-se numa rede de fios bem trançados, numa cama estreita, num tapete persa ou numa esteira de palha e se entregam às malícias do amor. Ou deitam-se no piso de tábuas de uma casa modesta e se esquecem dos magistrados, dos burocratas, das chuvas destruidoras, dos políticos inativos, dos impostores e dos pássaros agourentos. Já não se lembram da segunda-feira árdua e rotineira, do chefe ranzinza ou do subalterno distraído, do trânsito e seus motoristas alucinados, nem daquele casamento que se reduziu a bocas engessadas e momentos de silêncio que insinuam sentenças hostis.

Apaixonados: seres sonhadores antes do primeiro duelo, que só às vezes rima com inverno. Ali, sentado na praça, vi um velho conhecido que perdeu sua amada há seis anos. Ele dorme em calçadas e praças do meu bairro, nas vésperas do Natal eu o encontrava triste e lacônico: artesão pobre e solitário que vende violas sem cordas, construídas com dejetos fígados nas ruas da metrópole, esse vasto museu contemporâneo do consumo. Mas agora esse artesão encontrou uma amada:

"Minha outra música", ele disse.

Eu, distraído ou perdido em algum devaneio, ouvi "musa" em vez de "música", e logo comprei uma viola desse artista errante que lembra certos viajantes, esses outros bem-aventurados.

Muitos partem sem bússola e se lançam a uma aventura. Ou partem em busca de uma paisagem insólita, de um sabor estranho, de rostos mais ainda estranhos, de lugares sonhados desde sempre, de noites que se emendam ao dia e novamente à noite, como se houvesse só espaço nesse mundo regido pelo tempo. Viajantes com pouca bagagem, movidos pelo desejo de conhecer o que amanhã será esquecido, ou de esquecer o que irremediavelmente será lembrado além da nossa fronteira. Alguém te envia uma mensagem do deserto de Atacama, de uma mesquita de Istambul, de um pueblo de Missiones, de uma praça de Teresina, Belém ou Sabará, do pátio de um convento de Olinda; alguém escreve à mão no verso de um postal palavras sobre o assombro e a beleza da ilha de Creta, onde um mito antigo resiste aos descabros do nosso tempo.

Quantas mensagens via satélite... E só uns poucos postais com a fotografia de um lugar visitado e cinco frases escritas por calígrafos anacrônicos.

Inveja a energia quase cósmica desses viajantes e apaixonados, que celebram suas façanhas com uma comoção incomum. Posso imaginá-los em transe, e de algum modo eles me inspiram para escrever estas linhas num quarto úmido, depois da tempestade. Admiro a beleza das romãs rosadas no pequeno jardim, sinto o cheiro dessas frutas desventradas por pássaros famintos, e logo me vem à mente os versos do poeta que escreveu A Falta Que Ama:

"Uma viagem é imóvel, sem rigidez./ Invisível, preside/ ao primeiro encontro. Todo encontro,/ escala que se ignora".

Milton Hatoum – O Estado de S. Paulo – 3/2/2012

1. No texto, o autor estabelece uma relação entre viajantes e apaixonados que, para ele, conseguem
- (A) abstrair mais facilmente dos problemas do mundo.
  - (B) viajar pelo tempo, em seu transe diário.
  - (C) vagar pelo mundo sem maiores preocupações.
  - (D) ser lacônicos sem perder o essencial: a tristeza.

2. A razão de o artesão mencionado pelo autor viver nas ruas, pobre e solitário, é indiciada pelo fato de ter
- (A) encontrado sua nova "musa" na metrópole.
  - (B) partido sem bússola e lançado-se a uma aventura.
  - (C) perdido sua amada há seis anos.
  - (D) que vender violas sem corda, ou seja, sem sentido.

3. Para o autor, o prazer do viajante consiste em
- (A) poder enviar postais de lugares distantes e exóticos.
  - (B) partir sem rumo e enfrentar o desconhecido, sair do rotineiro.
  - (C) fazer inveja aos amigos pelo seu estilo de vida desapegado.
  - (D) tornar-se livre de todas as amarras, inclusive a do relacionamento amoroso.

4. Se tirarmos a vírgula da primeira frase do texto "Bem-aventurados os apaixonados, que se esquecem por algum tempo das mazelas do mundo", a frase
- (A) estaria errada gramaticalmente.
  - (B) continuaria correta, pois o uso da vírgula nesse caso é facultativo.
  - (C) continuaria correta, porém com valor restritivo.
  - (D) continuaria correta, porém com valor explicativo.

5. O vocábulo "apaixonado" no título pertence à classe gramatical dos
- (A) pronomes.
  - (B) adjetivos.
  - (C) artigos.
  - (D) substantivos.

6. No trecho "como se houvesse só espaço nesse mundo", o verbo está no
- (A) presente do indicativo.
  - (B) pretérito perfeito do indicativo.
  - (C) presente do subjuntivo.
  - (D) pretérito do subjuntivo.

7. Assinale a alternativa correta em relação à ortografia.
- (A) Excesso, excessão, cipó.
  - (B) Delatar, alusão, ultraje.
  - (C) Froucho, mochila, xícara.
  - (D) Caçula, imergir, catequeze.

8. Assinale a alternativa em que os adjetivos foram corretamente passados para o plural.
- (A) Ele não sabia, mas a plateia inteira era de surdos-mudos.
  - (B) Assuntos políticos-partidários não vêm ao caso.
  - (C) Gravatas marfins são o destaque deste verão.
  - (D) Seus olhos verdes-claros encantavam a todos.

Leia a oração abaixo para responder às questões 9 e 10.

### Desgostoso por tudo, o empresário custou ao sofrimento de todos os empregados.

9. Quanto ao padrão gramatical, podemos avaliar que a oração
- (A) está correta, sem nenhum erro.
  - (B) possui erro de pontuação e regência nominal.
  - (C) possui erro de regência verbal.
  - (D) possui erro de regência nominal e verbal.
10. Em relação à regência nominal,
- (A) a oração não possui erro.
  - (B) o correto seria "desgostoso de tudo".
  - (C) o correto seria "desgostoso a tudo".
  - (D) o correto seria "sofrimento a todos os empregados".

## LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios de

- I. igualdade parcial de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais e extraoficiais.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I, II e III apenas.
- (D) I, II, III e IV.

12. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), no capítulo II, artigo 18, determina que é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento.

Com relação ao tratamento, assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo o ECA.

- (A) Desumano.
- (B) Violento e aterrorizante.
- (C) Vexatório ou constrangedor.
- (D) Exigente ou ditador.

13. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de

- (A) zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos na Lei.
- (B) organizar projetos assistenciais para o atendimento da criança e do adolescente.
- (C) efetivar o respeito à criança e ao adolescente, tanto no plano individual quanto no coletivo.
- (D) aplicar medidas de cumprimento frente aos programas de atendimento à criança e ao adolescente.

14. Para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e a tomada de decisões quanto ao atendimento necessário, a escola deve realizar, com assessoramento técnico, avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contando, para tal, com:

- I. a experiência de seu corpo docente, seus diretores, coordenadores, orientadores e supervisores educacionais;
- II. o setor responsável pela educação especial do respectivo sistema;
- III. a colaboração da família e a cooperação dos serviços de saúde, assistência social, trabalho, justiça e esporte, bem como do Ministério Público, quando necessário.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

15. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais, assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com as ideias contidas neste documento.

- (A) Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.
- (B) Por sua natureza direcionada, configuram uma proposta estabelecida, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- (C) Suas proposições respondem à necessidade de referenciais a partir dos quais o sistema educacional do País se organize, a fim de garantir que, respeitadas as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas que atravessam uma sociedade múltipla, estratificada e complexa, a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos.
- (D) Podem funcionar como elemento catalisador de ações na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira, mas de modo algum pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País.

16. Perrenoud, ao tratar exaustivamente da primeira competência, justifica sua importância e apresenta tabelas de equivalência de níveis entre os sistemas brasileiro e francês de educação, e tenta provar que há laços estreitos entre a pedagogia diferenciada e a reflexão sobre as situações de aprendizagem. Essa competência está descrita na alternativa:

- (A) Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação.
- (B) Envolver os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho.
- (C) Organizar e dividir situações de aprendizagem. Conhecer, para determinada disciplina, os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetivos de aprendizagem.
- (D) Administrar a progressão das aprendizagens. Conceber e administrar situações problema ajustados ao nível e às probabilidades dos alunos.

17. Segundo Ana Teberosky, alguns autores têm observado que as atividades espontâneas de escrita desenvolvidas no ambiente familiar são suspensas, quando as crianças iniciam sua escolaridade, ou podem seguir desenvolvendo-se fora e paralelamente às atividades de escrita na escola. As escolas têm, portanto, o desafio de

- (A) organizar situações de aprendizado que incorporem as atividades espontâneas de escrita das crianças.
- (B) selecionar uma lista de atividades para que as crianças levem para casa, favorecendo assim, a continuidade da exploração escrita.
- (C) promover situações de aprendizado que possam ser explorados pelos familiares, ajudando a apropriação da escrita.
- (D) catalogar uma série de situações que possam ser compartilhadas com todos os envolvidos, de forma a favorecer a escrita tanto em casa como no ambiente escolar.

18. Segundo Hoffmann, o paradigma de avaliação que se opõe ao paradigma sentencioso, classificatório é o que denomina de avaliação mediadora. Tal paradigma pretende opor-se ao modelo do “transmitir-verificar-registrar” e evoluir no sentido de uma ação avaliativa reflexiva e desafiadora do educador em termos de

- (A) proporcionar, esclarecer e checar a aprendizagem dos alunos.
- (B) apresentar, averiguar e estabelecer o conhecimento entre os alunos.
- (C) introduzir, aprofundar e verificar a aprendizagem entre os alunos.
- (D) contribuir, elucidar e favorecer a troca de ideias entre e com seus alunos.

19. As escolas precisam aproximar-se da sociedade e esta da escola, porque uma fornece a matéria prima para a outra. Esta aproximação é fundamental atualmente, uma vez que o mercado de trabalho está a exigir profissionais capazes de aprender em suas múltiplas dimensões. Imbernón salienta que a finalidade da escola do século XXI, é construir uma cultura orientada para o pensamento crítico que pretenda dotar o sujeito individual de

- (A) uma fonte de conhecimento que se dedique a ajudá-lo a acessar e dar sentido ao conhecimento pleno.
- (B) um sentido mais profundo de seu lugar no sistema global e de seu potencial protagônico na construção da história.
- (C) uma necessidade de adaptar-se aos novos paradigmas sociais e do sistema produtivo.
- (D) um sentimento de desacomodação para construir o próprio currículo repensando a educação e as ações pedagógicas de forma reflexiva.

20. Na sociedade em que vivemos, com certeza, fica claro quem são os opressores e os oprimidos. Paulo Freire cita que estamos em tempo de mudar essa situação, se cada indivíduo se libertar, buscando a superação de seus problemas com criatividade. E quando se trata de trabalhar com jovens e adultos ambos têm que ter a consciência de que é possível mudar, deixando de ser oprimidos e passando a ser

- (A) indivíduos críticos.
- (B) sujeitos empreendedores.
- (C) agentes transformadores.
- (D) seres dialógicos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Leia o trecho abaixo para responder à questão 21.

“As relações entre linguagem e cultura constituem a questão fundamental, nuclear, tanto na ideologia da deficiência cultural quanto na ideologia das diferenças culturais; em consequência, desempenham um papel central nas explicações do fracasso escolar.” (SOARES, Magda, *Linguagem e escola*, p. 16).

21. A respeito da reflexão, leia as afirmativas.

- I. A ideologia das diferenças culturais tem seu principal suporte em estudos de Sociolinguística sobre a linguagem das camadas populares, diferente da linguagem socialmente prestigiada, mas não inferior nem deficiente.
- II. A linguagem é, ao mesmo tempo, o principal produto da cultura, e é o principal instrumento para sua transmissão.
- III. O confronto entre culturas embora seja essencial não pode ser considerado um confronto entre os usos da língua numa ou noutra cultura.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 22.

“A compreensão só pode ocorrer na medida em que uma palavra apresenta para vários indivíduos um certo grau de uniformidade, fixado pelo uso da língua. Em outras palavras, não existe um sentido comum genuíno, mas sim uma espécie de acordo implícito sobre o uso e a aplicação das palavras.” (VANOYE, Francis. *Usos da linguagem*. São Paulo, Martins Fontes: 1987, p.34).

22. A respeito da reflexão, leia as afirmativas.

- I. Pelo reagrupamento das palavras, o estudo do campo lexical permite que haja uma definição bastante precisa da noção dentro do texto.
- II. Campo lexical é o conjunto das palavras empregadas para designar, qualificar, caracterizar, significar uma noção, uma atividade, uma técnica, uma pessoa.
- III. Campo semântico é a significação exclusiva assumida por uma palavra num certo enunciado.

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.

23. Relacione as colunas abaixo de acordo com as concepções de linguagem. (GERALDI, *O texto na sala de aula*, p. 41).

Coluna 1	Coluna 2
(1) Linguagem – expressão do pensamento	( ) é a concepção confessada nas instruções ao professor, nas introduções, títulos, etc.
(2) Linguagem – instrumento de comunicação	( ) é vista como um lugar de interação humana.
(3) Linguagem – forma de interação	( ) vê a língua como um código capaz de transmitir ao receptor certa mensagem.
	( ) concepção que ilumina, basicamente, os estudos tradicionais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) 2 – 3 – 2 – 1
- (B) 1 – 2 – 2 – 3
- (C) 3 – 2 – 2 – 1
- (D) 2 – 2 – 1 – 3

Leia o trecho abaixo para responder à questão 24.

“Na perspectiva de uma didática voltada para a produção e interpretação de textos, a atividade metalinguística deve ser instrumento de apoio para a discussão dos aspectos da língua que o professor seleciona e ordena no curso do ensino-aprendizagem.” (*Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998, Língua Portuguesa, p.28).

24. A respeito da reflexão, leia as afirmativas.
- I. O que deve ser ensinado não responde às imposições de organização clássica de conteúdos na gramática escolar.
  - II. O que deve ser ensinado deve estar relacionado aos aspectos que precisam ser tematizados em função das necessidades apresentadas pelos alunos nas atividades de produção, leitura e escuta de textos.
  - III. Não é justificável tratar o ensino gramatical desarticulado das práticas da linguagem.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I, apenas.

25. A transformação de uma variedade linguística em variedade “cultura” ou “padrão” está associada a vários fatores, segundo Gnerre, apresentados pelas alternativas abaixo, **EXCETO** um, assinale-o. (GERALDI, p. 43).

- (A) modalidade escrita.
- (B) tradição gramatical.
- (C) dicionarização dos signos dessa variedade.
- (D) dissociação com a tradição cultural e identidade nacional.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 26.

“São as variações de um grupo social para outro. São muito numerosas: as gírias, os jargões etc”.

26. Essa definição refere-se ao tipo de variação

- (A) diatópica.
- (B) diafásica.
- (C) diastrática.
- (D) idiossincrática.

27. Em relação aos objetivos e propósitos que um produtor de texto tem ao comunicar-se, a intencionalidade refere-se à (ao)

- (A) modo como os emissores usam textos para perseguir e realizar suas intenções, produzindo, para tanto, textos adequados à obtenção de efeitos desejados.
- (B) forma como os receptores dos textos leem o conteúdo transmitido e reproduzem esses mesmos textos.
- (C) relatividade em relação à interpretação dos ouvintes e à maneira como o locutor é interpretado.
- (D) várias tentativas de comunicação com o destinatário. Elas podem ter ou não sucesso.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 28.

“É a menor unidade dotada de sentido num código dado”.  
(VANOYE, Francis. *Usos da linguagem*. São Paulo, Martins Fontes: 1987, p. 29).

28. Essa definição refere à (ao)

- (A) partição.
- (B) signo.
- (C) significante.
- (D) fonema.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 29.

“Ação interindividual orientada por uma finalidade específica, um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes nos diferentes grupos de uma sociedade, nos distintos momentos de sua história”. (*Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998, Língua Portuguesa, p.20.)

29. A definição apresentada refere-se à (ao)

- (A) linguagem no ensino fundamental.
- (B) transmissão de mensagem.
- (C) desenvolvimento da língua.
- (D) ao trabalho do emissor do texto.

30. Relacione as colunas abaixo no que se refere ao tipo de atividade de produção de texto adequada a cada **SÉRIE** do ensino fundamental (GERALDI, p.65).

Coluna 1	Coluna 2
(1) quintas e sextas séries	( ) os alunos terão produzido um livrinho, e este será o objetivo final da prática de produção de textos nesta série.
(2) sétima série	( ) organização de antologia no final do ano e/ou remessa dos melhores textos para publicação no jornal da localidade.
(3) oitava série	( ) organização de um jornal com circulação mensal. Os jornais poderão ser vendidos no interior da escola ou fora dela.
	( ) antologia de textos ou organização de um jornal mural da turma.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) 1 – 2 – 3 – 1
- (B) 1 – 3 – 1 – 2
- (C) 2 – 3 – 1 – 2
- (D) 1 – 3 – 2 – 1

31. Relacione as colunas abaixo em relação às etapas habitualmente distinguidas na evolução da escrita, segundo Francis Vanoye.

Coluna 1	Coluna 2
(1) Escrita sintética	( ) Marca a passagem da frase global à sua decomposição em elementos mais simples: as palavras.
(2) Escrita analítica	( ) O signo representa ou sugere toda uma frase ou conjunto das ideias contidas nessa frase.
(3) Escrita fonética	( ) Marca não mais as palavras, mas os sons.
	( ) Marca a passagem do concreto ao abstrato.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (A) 1 – 2 – 3 – 1
- (B) 2 – 1 – 3 – 1
- (C) 2 – 1 – 2 – 3
- (D) 1 – 2 – 1 – 3

32. Em relação à atividade de leitura, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, leia as afirmativas abaixo.

- I. As atividades sequenciadas de leitura são situações didáticas adequadas para promover o gosto de ler e privilegiadas para desenvolver o comportamento do leitor, ou seja, atitudes e procedimentos que os leitores assíduos desenvolvem a partir da prática de leitura.
- II. As atividades permanentes de leitura são situações didáticas propostas com regularidade e voltadas para a formação de atitude favorável à leitura.
- III. Além das atividades de leitura realizadas pelos alunos e coordenadas pelo professor, há as que podem ser realizadas basicamente pelo professor, que não deve ser muito frequente, pois deve ser priorizada a leitura individual.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.

33. “No segundo ciclo, o trabalho com a linguagem oral e escrita precisa ser planejado de maneira a garantir a continuidade do que foi aprendido no ciclo anterior e a superação de dificuldades que eventualmente se tenham acumulado no período”. (*Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998, Língua Portuguesa, p.79.)

Dessa forma, as práticas educativas devem ser organizadas de maneira a garantir, progressivamente, que os alunos sejam capazes de:

- I. compreender o sentido nas mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto.
- II. ler autonomamente diferentes textos dos gêneros previstos para o ciclo.
- III. utilizar a linguagem para expressar sentimentos, experiências e ideias, acolhendo, interpretando e considerando os das outras pessoas e respeitando os diferentes modos de falar.
- IV. utilizar a linguagem oral com eficácia, começando a adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram o domínio de registros formais.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II e IV, apenas.

34. “Refere-se aos meios sintáticos para expressar a coerência semântica como, por exemplo, os conectivos, o uso de pronomes, de sintagmas nominais definidos e indefinidos, etc”. (*A Coerência Textual* de Ingedore Villaça Koch e Luiz Carlos Travaglia, p.43).

A definição refere-se

- (A) à coerência semântica.
- (B) aos aspectos estruturais do texto.
- (C) ao valor do significante.
- (D) à coerência externa.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 35.

“A linguagem não é nem simples emissão de sons, nem simples sistema convencional, como quer um certo positivismo, nem tampouco tradução imperfeita do pensamento, vestimenta de ideias mudas e verdadeiras, como a concebe um pensamento idealista”. (LEITE, Lígia Chiappini de Moraes, In: *O texto na sala de aula*, p. 22).

35. Com base na ideia apresentada no trecho, é correto afirmar que

- (A) a linguagem é criação de sentido, encarnação de significação e, como tal, ela dá origem à comunicação.
- (B) toda e qualquer linguagem pode ser definida como automática e intencional, já que representa um trabalho do falante.
- (C) a linguagem é pensamento. É automática e, em alguns momentos, intencional.
- (D) a palavra é unívoca, sem sentidos implícitos e manifestações oblíquas.

36. O texto, visto como uma sequência de atos de fala, segundo Ingedore Villaça Koch e Luiz Carlos Travaglia em *A Coerência Textual*, refere-se à (ao)

- (A) coerência estilística.
- (B) coerência pragmática.
- (C) coerência interna.
- (D) processo externo de coesão.

37. “Se o objetivo é que o aluno aprenda a produzir e a interpretar textos, não é possível tomar como unidade básica de ensino nem a letra, nem a sílaba, nem a palavra, nem a frase que, descontextualizadas, pouco têm a ver com a competência discursiva, que é questão central. Dentro desse marco, a unidade básica de ensino só pode ser o texto, mas isso não significa que não se enfoquem palavras ou frases nas situações didáticas específicas que o exigem”. (*Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998, Língua Portuguesa, pág. 29).

Em relação ao conceito acima apresentado, leia as afirmativas abaixo.

- I. Um texto não se define por sua extensão. O nome que assina um desenho, a lista do que deve ser comprado, um conto ou um romance, todos são textos.
- II. A palavra “pare”, pintada no asfalto em um cruzamento, não pode ser considerada um texto, pois a extensão é a de uma palavra.
- III. “Textos” que não existem fora da escola e, como os escritos das cartilhas, em geral, nem sequer podem ser considerados textos, pois não passam de simples agregados de frases.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III, apenas.

38. A respeito dos campos de atividade da Estilística, é correto afirmar que a denotação, (ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1972, p. 441),

- (A) no que se refere à estilística léxica, é a parte da significação de uma palavra que diz respeito à função representativa da linguagem.
- (B) é a parte distintiva da linguagem, pois se relaciona à sua concepção de construção textual.
- (C) incorpora as diversas funções da linguagem conotativa em relação ao sentido do texto.
- (D) no que se refere à estilística léxica, é a totalidade da significação do texto.

39. As variações de uma situação de comunicação para outra são denominadas variações (Platão & Fiorin em *Lições de Texto* p.112)

- (A) diatópicas.
- (B) diafásicas.
- (C) diastráticas.
- (D) jargões.

40. “Um texto pronto será quase sempre produto de sucessivas versões. Tais procedimentos devem ser ensinados e podem ser aprendidos. Separar, no tempo, o momento de produção do momento de refacção produz efeitos interessantes para o ensino e aprendizagem de um determinado gênero”. (*Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998, Língua Portuguesa).

Sobre a reflexão acima, leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. A separação do momento de produção do momento de refacção permite a elaboração de novas atividades, porém sem a presença de exercícios complementares.
- II. A separação do momento de produção do momento de refacção possibilita que o professor possa elaborar atividades e exercícios, porém estes não fornecem os instrumentos linguísticos para o aluno poder revisar o texto.
- III. A separação do momento de produção do momento de refacção permite que o aluno se distancie de seu próprio texto, de maneira a poder atuar sobre ele criticamente.

É correto o que se afirma somente em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III.
- (D) II.

### REDAÇÃO

Elabore um texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, 20 (vinte) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, efetivamente, escritas acerca do tema:

Para o psiquiatra e educador Içami Tiba, os professores e a família precisam ter uma unidade, formar uma parceria na educação das crianças e adolescentes. Até do ponto de vista da abordagem dos conteúdos, contar com um repertório comum promete melhores resultados em sala. “Essa coerência significa que a escola tem condições de colocar, na matéria, o mundo em que os alunos vivem. Todas essas coisas em comum vão compor o entorno do estudo”, afirma ele.

O psiquiatra ainda adverte: por melhor que seja, a escola não trabalha sozinha. E critica a ausência das famílias no processo de aprendizado. Na opinião dele, os educadores deviam exigir, “até mesmo em contrato”, a participação dos pais nos estudos dos filhos.

***Família e Escola: responsabilidade compartilhada***

**RASCUNHO:**